

Cazumbá

JORNAL TURÍSTICO E CULTURAL DO MARANHÃO

ANO XIV • Nº 130 • EDIÇÃO MAR 2016 • SÃO LUÍS • MARANHÃO

www.jornalcazumba.com.br • E-MAIL jcazumba@gmail.com

Fotos: Marcos Tadeu / Junior Batista / Yallém Melo Soeiro

Os encantos de Alcântara

Um invejável potencial turístico e cultural. Na região se encontram relíquias do patrimônio arquitetônico do Maranhão, com a presença de imponentes sobrados.

Urbano Santos/MA

Cenário pra quem gosta de aventura e natureza

Um cantinho no leste do Maranhão que apresenta um mosaico de riquezas tanto cultural como natural.



SUMÁRIO



Editorial **3**

SUSTENTÁVEL: Aos 82 anos, médica se arrisca no mar para levar assistência aos habitantes de quatro ilhas **4**

Coluna Tendências e Oportunidades **7**



TURISMO EM FOCO: Urbano Santos, cenário para quem gosta de aventura e natureza **8**

O MOCHILEIRO: Pantanal mato-grossense, um lugar fantástico **10**



CULTURALMENTE FALANDO: Biblioteca Pública Benedito Leite é referência em acessibilidade **11**

CULTURALMENTE FALANDO: Especialistas falam sobre o papel social dos museus no século XXI **12**

COM A PALAVRA: Francisco Neto – Presidente da ADEBARES **13**



VARIEDADES: Brasília recebe a Semana da Gastronomia Regional do Maranhão **14**

VARIEDADES: Prefeitura de São Luís recebe turistas franceses **15**

BOA DICA: Os encantos de Alcântara **16**



Trade em Ação **18**

EDITORIAL



Foto: Internet

O que temos? O que conhecemos? O que nos diferencia?

Aparentemente a demanda turística se define com conotações geográficas, entendendo que seja o número de pessoas que viaja ou que deseja viajar e desfrutar dos serviços de um determinado local. Entendendo que uma demanda turística consome um sistema complexo, movidos a características e fatores que influenciam na sua tomada de decisões, nos perguntamos em relação ao Turismo no Maranhão: O que temos? O que conhecemos? O que nos diferencia?

Segundo o Ministério do Turismo, a demanda turística é interpretada pela necessidade ou anseio de uso da prestação de serviços básicos. Não se trata de simples elementos ou de serviços específicos isoladamente, mas de uma composição de equipamentos, bens e serviços turísticos que se complementam entre si.

Sob esse olhar, conseguimos fortalecer a ideia de que o turista escolhe um destino pelo objetivo de suprir suas necessidades ligadas ao descanso, ao entretenimento, as experiências e vivências e, sendo assim, somos levados a uma reflexão do cenário atual de produção turística do Maranhão.

Como está a nossa forma de organização para fins de gestão e mercado? Estamos levando em consideração elementos de identidade da oferta e características e variáveis da demanda?

Estamos pensando de maneira sistêmica nos atrativos, na oferta, na demanda e no produto? O que podemos responder rapidamente é que temos um grande potencial em atrativos, com possibilidades de trabalhar segmentos diferenciados, mas, que ainda estamos muito aquém no quesito produto pronto para promoção e comercialização, se formos observar a composição entre atrativos, infraestrutura, serviços qualificados, operação profissional e preço.

Nossa diversidade é incontestável, mas dentro dessa variedade precisamos encontrar a nossa singularidade para que tenhamos assim a nossa referência e um parâmetro de comparação, como: O que nos diferencia em relação a que?

Para que um negócio tenha sucesso é importante que todos os atores envolvidos entendam qual o coração e a alma do negócio, que ampliem a mente e enxerguem as mudanças e inovações da sociedade criativa do momento, que trabalhem com sustentabilidade, que tenham inteligência coletiva e compartilhada e em especial que desenvolvam o espírito agregador.

Me pergunto....Estamos preparados para isso?

*Colaboração: Turismóloga Renata Costa

EXPEDIENTE

Editor Responsável

Reginaldo Rodrigues
SRTE 694/MA

Administração

João Rubem Nascimento

Coordenação de Jornalismo

Paula Lima - SRTE 920/MA

Fotos

Reginaldo Rodrigues

Reportagens

Yndara Vasques

Paula Lima

Paulo Melo Sousa

Colaboração

Antônio Noberto

Beatrice Borges

Pesquisador e Historiador

Marcos Tadeu N. da Silva

Projeto Gráfico

Wedson de Sousa

Tiragem

10 mil exemplares

Impressão

Gráfica Santa Clara (98) 3311-6666

Contatos p/ artigos, críticas e sugestões:

Fone Fax: (98) 3199-0040 / 99200-8571

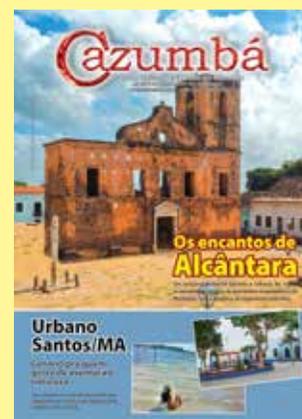
jcazumba@gmail.com

reginaldorodrigues2010@hotmail.com

End.: Av Daniel de La Touche, 1001, sala 106, Ed. Elaine, Cohama, CEP: 65074-115.

Valor da assinatura anual R\$ 87,00

O jornal Cazumbá não se responsabiliza por textos assinados, assim como pela opinião do leitor.



SUSTENTÁVEL

POR: JACQUELINE HELUY
AGÊNCIA ASSEMBLEIA

Fotos: Kristiano Simas/ Agência Assembleia



Aos 82 anos, médica se arrisca no mar para levar assistência aos habitantes de quatro ilhas

Ondas, ventos fortes, chuva e sol. O perigo que ronda as embarcações que se arriscam na travessia em 'mar aberto' entre o porto do povoado Pau Deitado, no município de Paço do Lumiar, e o arquipélago das Marianas, no extremo norte do estado, é de causar temor a qualquer mestre de embarcação experiente. Mas não para a médica Joana Ramos da Rocha, de 82 anos. Medo é um sentimento que nunca existiu e enfrentar esse mesmo percurso todos os meses é mais que um desafio, é um compromisso de vida.

Dona Joana tem um motivo muito especial para se lançar ao mar na perigosa travessia de barco pelo menos uma vez por mês. Ela é a única médica que presta atendimento às comunidades de pescadores que habitam Carrapatal, Santana, Jurucutuoca e Pedras, quatro ilhas do arquipélago das Marianas, no município de Humberto de Campos, a cerca de 45 milhas de São Luís.

São 12h20 do dia 16 de janeiro de 2016. No Porto do Pau Deitado, o barco 'Cavalo Marinho', uma daquelas embarcações de pesca tipicamente maranhense, aguarda desde cedo a chegada da sua principal passageira. Joana Ramos chega sorridente e, com muita disposição, sobe no barco se equilibrando em cordas. Começa a viagem que demorará cerca de seis horas até a sua primeira parada, que é a Ilha de Carrapatal.

A travessia é perigosa. No início da viagem, o 'Cavalo Marinho' enfrenta ondas traiçoeiras e os

fortes ventos da baía de São José. Etapa vencida, o barco segue em frente singrando agora as águas do Oceano Atlântico.

Joana não se abala. Durante toda a viagem ela leva na mão esquerda a inseparável maleta branca; na direita o rosário que segura com força entre os dedos e nos lábios pintados de batom vermelho um cativante sorriso. No coração vai prosseguindo a viagem motivada por uma intensa vontade de servir.

A médica viaja sentada no convés do barco com o olhar firme no horizonte. Um mar a perder de vista e uma paisagem que ela diz conhecer há 43 anos realizando este mesmo percurso de São Luís até as ilhas do município de Humberto de Campos.

No balanço das altas ondas que não dão trégua e jogam muita água dentro do barco, Joana cantarola cânticos religiosos ou músicas da sua juventude. Os dedos sempre dedilhando o seu rosário.

"Não tenho medo algum. O que sinto é uma enorme vontade de servir. Sei que muitas pessoas estão além deste mar esperando a minha chegada. Eu tenho uma missão nesta vida e exerço a medicina como um sacerdócio", relata.

Missão de vida

A missão da médica Joana Ramos não é para qualquer pessoa, aliás, ela afirma que é apenas para os fortes e destemidos. "É preciso, antes de tudo, coragem e amor à medicina e ao próximo".

Aos 82 anos, Joana diz que idade não é empecilho para quem se dispõe a trabalhar, mesmo que este trabalho exija muito esforço físico e seja arriscado.

Moradora de São Luís, Joana faz esta mesma viagem há 43 anos, com a missão de levar assistência médica às famílias dos pescadores. Há oito anos passou a integrar a equipe médica do Programa Saúde da Família da Prefeitura de Humberto de Campos, a quem os quatro povoados estão subordinados.

Durante a travessia, Joana relata que outros médicos de São Luís chegaram a ser selecionados no PSF para trabalhar nas ilhas de Humberto de Campos, mas alguns deles só conseguiram fazer a travessia de barco a primeira vez e quando chegou o momento de retornar, eles simplesmente desistem e informam que não podem mais atender às comunidades das ilhas.

Santuário Ecológico

O arquipélago das Marianas, localizado no extremo Norte do Maranhão, é formado por cerca de 30 ilhas. Quem as visita se depara com um verdadeiro santuário ecológico. Praias com dunas de areia branca a perder de vista, manguezais onde caranguejos e ostras proliferam em abundância e um vasto mar altamente piscoso. Ocorre que essa reserva ambiental, cercada pelas águas do Oceano Atlântico, também é habitada por famílias de pescadores que precisam de assistência básica, notadamente nas áreas de educação e saúde.



E foi em uma dessas ilhas que Joana da Rocha nasceu. O local se chama Jurucutuoca, um povoado vizinho à ilha de Carrapatal, cujo acesso se dá por uma trilha de areia no meio da mata. O percurso a pé é feito aproximadamente por uma hora. Se for de carroça puxada a jumento, diminui para 40 minutos. Ainda criança ela se mudou com os pais para Carrapatal.

Autodidata e determinada, aos 12 anos Joana decidiu que ia alfabetizar as crianças de Jurucutuoca, pois lá não havia escola. Então percorria sozinha a pé, por uma hora, a mesma trilha de areia que ainda hoje serve de acesso ao povoado. Mas a sua missão foi cumprida, pois muitos moradores que hoje são graduados em nível superior aprenderam a ler e a escrever com a então menina Joana da Rocha.

Aos 15 anos Joana decidiu que queria estudar e ser médica. Deixou Carrapatal em um pequeno barco à vela, rumo a São Luís. Com muita luta e perseverança, um casamento e uma filha, o sonho da medicina foi conquistado. E da mesma forma que um dia meteu na cabeça, aos 12 anos, que sozinha iria alfabetizar as crianças de Jurucutuoca, decidiu que por toda sua vida levaria assistência médica às comunidades do arquipélago das Marianas.

“O que me motiva a vir todos os meses é o meu compromisso de médica. Se eu não vier, quem virá? E depois, eles são a minha gente, as minhas raízes, os meus antepassados habitaram aquelas ilhas. Eu preciso cuidar deles”, afirma Joana.

Carrapatal e a fé no padroeiro

Joana não é apenas médica. É conselheira, madrinha, comadre, organizadora do festejo de São



Sebastião, o santo padroeiro das comunidades das ilhas. É na Ilha de Carrapatal que reside a maior parte dos moradores do arquipélago. São cerca de 200 famílias, número que já foi bem maior, mas que aos poucos vai diminuindo porque os jovens estão deixando o povoado para estudar em São Luís ou São José de Ribamar.

Joana conta que só em Carrapatal possui mais de 100 afilhados, já que a maioria dos nascidos nos últimos 40 anos veio pelas suas mãos de obstetra ou com ajuda de parteiras leigas do povoado. A comunidade sobrevive quase que exclusivamente da

pesca abundante - peixes, caranguejos, camarão, sururus, sarnambis e ostras. E não apenas os homens pescam, as mulheres e as crianças também.

A maioria das casas de Carrapatal é de alvenaria e as ruas cobertas por areia. Não há energia elétrica. O fornecimento é feito por um gerador, que é ligado às 18h e encerrado às 22h. Depois disso, todos se recolhem e a iluminação só por lamparina. Algumas casas da comunidade já dispõem de placas de energia solar.

História de amizade e devoção

Não é raro encontrar em Carrapatal uma família que tenha um membro cuja vida foi ‘salva’ por dona Joana. Nos povoados em que presta assistência, a médica de 82 anos é considerada quase uma santa.

O jovem Diego, de 26 anos, conta que foi encontrado por dona Joana por acaso, quase morto em uma maca nos corredores do hospital Socorrão. “Foi só dona Joana me achar lá morrendo no hospital, me operou, cuidou de mim e estou aqui vivo”, relata ele. De tão grato, o jovem resolveu fazer a tatuagem de uma cruz no abdome em homenagem à médica.

Em Carrapatal há, também, histórias de amizade e devoção que já duram décadas como a José Ribamar Reis, de 87 anos, que diz ter sido salvo de um AVC por dona Joana. Ele hoje mora em São José de Ribamar e mesmo sem mover as pernas devido às sequelas da doença, todos os anos faz questão de reunir a família para participar do festejo de São Sebastião, em Carrapatal. “Devo minha vida ao padroeiro e a Joana, por



isso não posso deixar de vir todos os anos agradecer”, diz ele, cercado de carinho pela família.

O trabalho de assistência médica realizado por Joana da Rocha nas quatro ilhas tem conseguido manter em bom estado a saúde dos moradores das comunidades. Quem atesta é o agente de saúde José dos Santos Rocha, que trabalha na comunidade de Carrapatal. Ele explica que a médica atende no posto durante uma semana, uma vez por mês, verifica a pressão da população, mantém o controle dos que apresentam alteração de glicemia, e outros serviços básicos. “Nós damos graças a Deus em ter dona Joana aqui, pois ela enxerga nos pacientes o que outros médicos não conseguem ver e diagnosticar”, diz ele.

Nas comunidades não há hospital e quando o caso é muito grave, o paciente é transportado de barco para São Luís, Humberto de Campos ou São José de Ribamar.

Quando está em São Luís e algum morador passa mal, dona Joana é acionada por telefone e já espera o paciente no porto de São José de Ribamar para acompanhá-lo até o hospital em São Luís. No caso de gestantes, quando a médica está nas ilhas já orienta sobre o dia previsto para o parto para que esta se desloque com antecedência até São Luís. E, assim, ela tem conseguido salvar muitas vidas.

Falta estrutura nas comunidades

Um dos problemas que mais afligem as comunidades de Carrapatal, Jurucutuoca, Pedras e Santana é a dificuldade de comunicação. Os moradores das ilhas não conseguem sinal de nenhuma operadora de telefonia móvel. Os ‘orelhões’, telefones públicos instalados em algumas ruas, não funcionam.

Na ilha de Carrapatal os moradores descobriram

uma forma inusitada para falar com os familiares que moram em outros municípios. Mas, para isso, enfrentam uma verdadeira maratona. Caminham vários quilômetros até conseguir escalar o morro do Ururubu, ponto mais alto do povoado. A etapa final consiste em subir em árvores para tentar capturar o sinal de telefonia dos municípios mais próximos. E nem sempre logram êxito.

Enfrentando dificuldades, mas com fé no padroeiro São Sebastião e a dedicação da médica Joana da Rocha, as comunidades do arquipélago de Mariana vão levando a vida e construindo sua história em meio a tanta beleza e encantamentos que a natureza proporciona.



SE AGRADA AOS OLHOS, IMAGINA AO PALADAR.



RESTAURANTE ESCOLA

O Restaurante Escola Senac dá uma aula de gastronomia em cada prato. Venha provar o melhor da cozinha contemporânea, num ambiente aconchegante e cheio de estilo.

Chefes profissionais supervisionam o preparo de cada iguaria com o que existe de melhor, para que seu paladar seja brindado com muito sabor. Os alunos que formamos são disputados pelo mercado porque já saem dos nossos cursos com muita experiência e prática no preparo de deliciosas receitas.

A localização no Centro Histórico de São Luís é outro ingrediente que confere ainda mais exclusividade à casa. A gente poderia escrever muitas páginas, mas o melhor mesmo é provar.



SERVIÇO À LA CARTE | BUFFET VARIADO
ABERTO AO PÚBLICO: RUA DE NAZARÉ, 242 - CENTRO HISTÓRICO

3 1 9 8 . 1 1 0 0

TENDÊNCIAS E OPORTUNIDADES

▶ EXTERIOR: IMPOSTO PARA GASTOS CAI DE 25% PARA 6%

Medida Provisória reduziu o IRRF sobre remessas ao Exterior. De 25% (que chega a 33% com todos os encargos previstos), o imposto foi para 6% (6,38% com encargos, mesma taxa do cartão de crédito). A medida deverá incrementar os gastos dos brasileiros no exterior, mesmo com a alta do dólar.

▶ ZIKA: VÍRUS AINDA NÃO AMEAÇA VOOS PARA O BRASIL, SEGUNDO ESTUDO

Até o final do mês de maio, as viagens do Exterior para o Brasil não deverão ser afetadas pelo vírus Zika. A informação vem do estudo da Forward Keys, que analisa dados do setor. Em um cálculo que se resume ao total de reservas aéreas menos o de cancelamentos, o resultado final apresentou um índice positivo de 25%, comparado com o mesmo período de 2015.

▶ CVC: AÇAILÂNDIA DEVERÁ RECEBER LOJA EM 2016

Com a previsão de abertura de 100 lojas por ano, a CVC já traçou o plano de expansão para este ano. A estratégia da operadora é apostar no interior do Brasil, com conversão de agentes de viagens multimarcas em franquias CVC, além da inauguração de lojas próprias. A expectativa é que 60% das aberturas aconteça em cidades com cerca de 50 mil habitantes. No Maranhão, Açailândia está na lista.

▶ ESPETÁCULO: MUSICAL DA BROADWAY ESTREIA EM SÃO PAULO

Estreou no dia 11 de março, no Theatro Net São Paulo, a montagem brasileira do musical Ou Tudo ou Nada, baseada no filme The Full Monty, sucesso nos cinemas em 1997, tendo sido indicado a vários Oscar. O musical cumpriu temporada de sucesso no Rio, onde ficou cinco meses em cartaz. O musical conta a história de operários demitidos de uma fábrica, que resolvem dar a volta por cima fazendo um show de strip-tease.

▶ PASSE LIVRE: AZUL BRAZIL AIR PASS CHEGA A PORTUGAL COM VALORES A PARTIR DE US\$ 299

A Azul lança em Portugal o Azul Brazil Air Pass, produto que garante viagens ilimitadas pela ampla malha aérea da companhia no Brasil. Ao valor de US\$ 299 por dez dias ou US\$ 399 por 21 dias, o passe pode ser adquirido por clientes com passagens de ida e volta em voos da Azul ou bilhetes que combinem voos da Azul e da TAP, com origem em qualquer cidade servida pela aérea portuguesa e com destino a qualquer cidade brasileira. Novidades como esta fazem parte das ações de inovação da companhia, que também já contou com um passaporte para que brasileiros pudessem viajar entre os destinos domésticos da empresa.

▶ VIAGEM EM FAMÍLIA: CRIANÇAS VIAJAM DE GRAÇA PARA O IBEROSTAR

De 1º a 19 de abril, o Iberostar Praia do Forte e o Iberostar Bahia oferecem gratuidade para crianças até duas crianças menores de 12 anos, acompanhadas de adultos no mesmo apartamento. Informações: www.iberostar.com/ereservas.bahia@iberostar.com.br.

▶ OPORTUNIDADE: VIAGENS PARA MACHU PICCHU COM 20% DE DESCONTO

A Machu Picchu Brasil oferece tarifas com 20% de desconto, parceladas em até 12 vezes sem juros, para Machu Picchu. Oferta exclusiva para os profissionais do Turismo. Mais informações: (11) 2528-2456 ou info@machupichubrasil.com.br.

▶ INTERNET: AIR EUROPA LANÇA WI-FI A BORDO E BRASIL SE BENEFICIA

A Air Europa passou a oferecer Wi-Fi a bordo. O serviço, inaugurado em três Airbus 330s, faz parte do plano de modernização e expansão anunciado pela companhia no final do ano passado. Por ocasião do lançamento, todos os passageiros da Air Europa que voaram para São Paulo, Havana e/ou Buenos Aires desfrutaram do Wi-Fi gratuitamente ao longo dos voos. A Air Europa fixou três tarifas para consumo durante o voo: básica, de 15 MB por 7 euros; popular, de 30 MB por 13 euros; e premium, de 50 MB por 20 euros.

▶ AEROPORTOS: INFRAERO ABRE CAPITAL E DEIXA DE ADMINISTRAR MAIS QUATRO TERMINAIS

A Infraero deixará de administrar, ainda este ano, os aeroportos de Fortaleza, Salvador, Porto Alegre e Florianópolis. Todo esse processo tem como objetivo preparar a Infraero para abertura de capital em 2017. A estatal, que sempre registrou lucro na administração dos 60 aeroportos, desde 2014 passou a acumular prejuízo. A ideia do Governo é que o papel da Infraero se limite a administração de aeroportos e deixe de cuidar da navegação aérea que passaria a Aeronáutica.

▶ CRUZEIROS: MSC CONFIRMA TRÊS NAVIOS NO BRASIL NA TEMPORADA 2017/18

A MSC dá indícios de recuperação de frota no Brasil. Nem bem iniciou a temporada 2016/17, a armadora italiana já se prepara para o ano seguinte. Entre novembro e abril que estão por vir, a empresa terá apenas dois navios na costa brasileira: Preziosa e Musica, além do Orchestra, na Argentina. A empresa irá trazer um terceiro navio para o Brasil na temporada 2017/18: o Magnifica.



Por Tony Maciel
Jornalista com especialidade em turismo

Entrada Parcelada **Garantia de Mecânica**

seminovos Duvel
O seu caminho é VOCÊ quem faz!

CALHAU - 3216 3100 • ANGELIM - 2108 3900 • CENTRO - 2108 3144

TURISMO EM FOCO

POR MARCOS TADEU NASCIMENTO
STHEFANE BATISTA VIEIRA

Fotos: Junior Batista / Yallém Mello Soeiro



Urbano Santos

cenário pra quem gosta de aventura e natureza

O que antes era apenas uma vila, em 10 de junho de 1935 virou sede de município, e ganhou o nome Urbano Santos, uma homenagem ao político maranhense Urbano Santos da Costa Araújo.

Localizado no leste maranhense, Urbano Santos é uma cidade típica do interior, agitada durante o dia pela movimentação do comércio, órgãos municipais e estaduais, e calma à noite. É nessa calmaria noturna que os moradores aproveitam para passear nas praças e frequentar os barzinhos do centro da cidade. Contudo, os moradores e visitantes não ficam no ócio, o banho nas águas geladas dos rios Boa-Hora e Mocambo é o principal lazer durante toda a semana.

No finalzinho da tarde os mais antigos sentam nas portas das casas (cena típica dos interiores do

nordeste) e rememoram a antiga Urbano Santos que por eles foram moldada e desenvolvida. Como é o caso o Sr. José de Moura (na foto) que se senta a porta com seu rádio no entardecer junto a sua amada esposa dona Isabel, cena que acompanha um amor de mais de meio século.

Urbano Santos teve seu início quando a Balaia-da-começou a ser dominada e grande parte dos insurretos entrou em debandada, buscando lugares onde se colocassem a salvo das ações militares comandadas pelo então coronel Luís Alves de Lima e Silva, mais tarde Barão e Duque de Caxias (Patrono

do Exército Brasileiro). Muitos tomaram o rumo da região, fixando-se num lugar que ficou conhecido por Mocambinho e, mais tarde, por Mocambo, nome dado também ao belo rio ali existente.

Aos antigos "balaies" juntaram-se indivíduos de várias procedências, o que contribuiu para que a povoação, por onde passava uma estrada de crescente movimento para a região praiana, tomasse considerável impulso econômico. No governo Roseana, foi feita a rodovia translitorânea via Morros, ao invés de ser feita via Urbano Santos, o que isolou ainda mais a cidade e deixou de bene-

ficar também as cidades de São Benedito do Rio Preto e Belágua, devido ao fluxo de turistas.

Festividades

A época festiva mais famosa do município é o festejo de Nossa Senhora da Natividade de 30 de agosto a 8 de setembro. É nesse período do ano que a cidade se transforma e tornar-se o principal local de fé e festividades de toda a região. O município fica repleta de feiras artesanais, de roupa, sapatos, brinquedos, artigos religiosos e etc. A praça da igreja matriz é o ponto de encontro dos fiéis, é na praça que acontecem as missas, batizados e os leilões. E, ao final de cada celebração, danças da cultura popular maranhense, peças teatrais religiosas e shows de bandas católicas animam moradores e visitantes, atraindo das crianças a terceira idade. A praça da igreja fica rodeada de barracas de comidas, tudo organizado por voluntários da igreja católica. O encerramento acontece com uma grande procissão pelas ruas de Urbano Santos. É nesse momento que os fiéis aproveitam para pagar suas promessas, agradecer e glorificar Nossa Senhora da Natividade. Milhares deles carregam velas acesas durante a passeata, o que faz da procissão um momento de luz e fé, emocionando as pessoas que ficam na janela das suas casas vendo a romaria passar.

Paraíso e descanso

Além dos belos rios que banham a cidade, Urbano Santos também é porta de entrada para um dos mais lindos pontos turísticos do Maranhão: a Lagoa do Cassó, um paraíso preservado, roteiro perfeito para quem quer descansar e fugir do agito da cidade grande. Está aproximadamente a 217 km de São Luís e apenas 30 km de Urbano Santos (estrada de piçarra e areia).

Assim como os rios da cidade que possuem águas mornas, límpidas e tranquilas, na época da cheia a Lagoa do Cassó apresenta um diferencial, pois atinge até 20m de profundidade, atravessa o sangradouro e desemboca no rio Preguiças.

Cercada de mata nativa, é ideal para banho, para a prática de mergulho e windsurf, passeios de caiaque e canoa (é proibida a utilização de veículos a motor na lagoa). O povo simples do Cassó vive, em sua maioria, da pesca, da agricultura familiar e do extrativismo e certamente poderiam ser beneficiados com um programa de turismo sustentável. Atualmente, ao redor da lagoa já se encontram algumas pousadas que oferecem opções de hospedagens ricas em ecoturismo. O caminho até chegar a Lagoa é uma aventura a parte, trilhas com pequenos montes de areia fina é um ótimo cenário pra quem gosta de aventura e natureza.

Urbano Santos é um cantinho no leste do Maranhão que apresenta um mosaico de riquezas tanto cultural como natural. As casas com arquitetura do início do século XX apontam um passado de tradição da cidade antiga que hoje se tornou um dos principais municípios do Maranhão.



OMOCHILEIRO

Fotos: Divulgação / Internet



Pantanal mato-grossense um lugar fantástico

Não existiria som, se não houvesse o silêncio...”, ou melhor, se não houvesse o Pantanal. Um silêncio ensurdecador, numa mistura de cânticos de pássaros, ruídos de animais, de macacos, antas, jacarés e outros. Tudo isso, já nos primeiros raios de sol, numa sinfonia tão harmoniosa, que realmente nos dá a dimensão do que Louis Armstrong traduziu na música What a Wonderful word.

Visitar o Pantanal é viver grandes emoções e muitas aventuras. Os jacarés movimentam-se lentamente na beira dos rios em busca de refeições, numa parceria interessante com aves de cores variadas, antas, ariranhas, tuiuiús, araras, macacos, parecem entender e diferenciar nativos dos turistas, alguns dessas espécies interagem direitinho com os visitantes.

Um dos ecossistemas mais ricos do planeta, o Pantanal é a maior área alagadiça do mundo - com 250 mil quilômetros quadrados e neste espaço, acontece todos os dias, que cativa e nos dá a dimensão do que é a na-

tureza, num inesquecível espetáculo a céu aberto.

São riachos, campos e matas, os animais convivem em harmonia. O melhor período para visitar a região é de maio a setembro, época da vazante ou seca, quando a chuva dá uma tré-gua e o clima permanece suportável. Nos meses seguintes, a temperatura se eleva muito, podendo chegar até a 46 graus, mas, também é nesse período se pode observar a real dimensão do Pantanal, quando as águas baixam e as espécies animais lutam pelos espaços.

Dicas para quem pretende visitar o Pantanal:

Usar botas cano longo, especialmente nas áreas secas, devido à incidência de cobras;
Usar roupas leves e claras;
Usar repelentes, de preferência spray em todas as partes do corpo (a impressão que os insetos Pantaneiros reconhecem os turistas de cara)
Tomar muita água.



Por Reginaldo Rodrigues

Jornalista e Turismólogo
reginaldorodrigues2010@hotmail.com
www.reginaldocazumba.blogspot.com.br

CULTURALMENTE FALANDO

POR MARCELA MENDES



Foto: Divulgação

Biblioteca Pública Benedito Leite é referência em acessibilidade

Localizada na Praça Deodoro, a Biblioteca Pública Benedito Leite é um espaço ligado à Secretaria de Estado da Cultura e Turismo (Sectur), é referência no nordeste em acessibilidade após fazer parte dos projetos 'Acessibilidade em Bibliotecas Públicas' e 'Mais Diferenças' do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP). Tornando assim uma das pioneiras em novas tecnologias no acesso de pessoas com deficiência, além de trabalhar com a digitalização de mais 2.500 obras de seu acervo raro. O acesso a essas obras se faz de uma das formas mais modernas e democráticas em matéria de sites de busca na internet.

Com 185 anos, a Benedito Leite possui a impressora em braille funciona como uma impressora de tinta, só que em braille, facilitando a confecção de material de leitura para cegos. A linha em braille funciona por comando de voz, onde o usuário pode falar diversas frases para o sistema e conferir se está correto em uma base parecida como a de um teclado de computador. O *scanner* de voz, que digitaliza qualquer material impresso em tinta e realiza a sua leitura por comando de voz, esta leitura pode ser de jornais, revistas, livros, que podem ser gravados e virar um livro de voz. Além de um elevador para locomoção de limitada e cadeirantes. Também possui piso tátil para auxiliar a mobilidade e que direcionam as pessoas em seus deslocamentos, formando trilhas com precisão e segurança.

Os funcionários da Biblioteca receberam treinamento de Tecnologia Assistiva, ministrado pelo especialista da OSCIP "Mais Diferenças", Luiz Mauch. A capacitação tem como objetivo subsidiar os profissionais da biblioteca no conhecimento e uso de produtos assistivos, em uma perspectiva acessível e inclusiva.

Além do treinamento em Tecnologia Assistiva, a Benedito Leite recebeu capacitações de: Libras Básico Instrumental, Princípios de políticas e programas de livro e leitura acessíveis e inclusivas; Políticas Públicas de livro e leitura para todos: gestão, implementação e boas práticas; Sessões de cinema com recursos de acessibilidade. Foram exibidos dois filmes: Mutum e Hoje que voltar sozinho; Oficina "Estratégias para o desenvolvimento de recursos acessíveis e inclusivos para atendimento ao público com diferentes tipos de deficiências" e Ações de mediação de leitura com recursos acessíveis.

Seminário Internacional

Recentemente no Seminário Internacional de Acessibilidade em Bibliotecas Públicas que ocorreu, em São Paulo, a Biblioteca Pública Benedito Leite foi destaque por possuir equipamentos de acessibilidade. O seminário fez parte do projeto Acessibilidade em Bibliotecas Públicas, parceria entre o MinC e a ONG Mais Diferenças, que atua há uma década com educação e cultura inclusivas.

O que chama atenção na Biblioteca Pública Benedito Leite é que ela possui espaço para receber o público em geral de diferentes faixas etárias, é que está preparada com equipamentos adequados para atender pessoas com deficiência seja ela visual, auditiva ou física.

Aline Nascimento, diretora da Biblioteca Pública Benedito Leite, viajou a São Paulo para representar o Maranhão e relatar as mudanças ocorridas após a implantação de material de acessibilidade dentro da própria biblioteca. "Nós que fazemos parte da Biblioteca Pública Benedito Leite nos sentimos muito

felizes com esse reconhecimento. Temos certeza que esse é resultado de um trabalho sério que vem sendo desenvolvido, além de ser um sinônimo de compromisso, força de vontade e um olhar universal. A informação e o conhecimento são direitos de todos e é isso que buscamos fazer, informação com acessibilidade", afirmou Aline Nascimento.

O Seminário Internacional de Acessibilidade em Bibliotecas Públicas foi um o evento que reuniu gestores públicos especialistas de todo o Brasil, para discutir temas como políticas de livro, leitura, literatura e biblioteca em uma perspectiva acessível e inclusiva; a formação dos bibliotecários; os desafios para a realização de programações acessíveis em bibliotecas; e formatos de mediação de leitura acessível e inclusiva, com exercícios e experimentações.

Biblioteca Pública Benedito Leite

A Biblioteca Pública Benedito Leite foi fundada em 1831 pelo patrono e membro do Conselho de Governo da Província do Maranhão, Antônio Pedro da Costa Ferreira, que desde 1826 se esforçava para a sua criação. Ela foi criada para atender aos filhos da aristocracia maranhense que estudavam as primeiras letras em São Luís, assim como aos autodatas e bacharéis que detinham conhecimentos e deles faziam uso para viverem.

Os historiadores afirmam que a biblioteca maranhense é a segunda mais antiga do país, contendo em seu acervo mais de 120 mil volumes. Além do acervo de jornais e obras raras, a sua coleção é composta também por cerca de 90 mil exemplares de livros de tinta (técnicos, literários, didáticos), fotografias, mil manuscritos, CDs e DVDs.

CULTURALMENTE FALANDO

Especialistas falam sobre o
papel social dos museus no século XXI

Foto: Divulgação



Um museu é apenas seu acervo ou também sua história e sua relação com a comunidade? Quais as relações possíveis do museu com a comunidade? É possível inventar um novo museu para atender à sociedade contemporânea? Essas e outras questões foram abordadas pelos especialistas Hélder Bello de Mello, museólogo da Universidade Federal do Maranhão, e Concita Ribeiro, historiadora, durante entrevista em um programa de rádio local, com o tema "O papel social dos museus no século XXI".

Vários museus vêm utilizando as tecnologias como forma de atrair o público. Diante desse cenário, houve modificações e acréscimos. Assim as instituições já devem discutir para se adaptar as novas tecnologias? Como vão ser os museus do futuro?

Hélder Bello – Os museus devem caminhar junto com as mudanças, com recursos de internet, e tudo isso é uma forma de dialogar com o público.

Cada museu tem que encontrar o seu caminho. A tecnologia deve ser utilizada com bom senso, mas não como uma obrigação, tem que ser de acordo com o seu orçamento, com a sua realidade.

Concita Ribeiro – Na verdade, as tecnologias vêm somar, ela facilita a interação com a comunidade. Todavia, essa interação dos museus com a sociedade, não adianta obrigar, é de acordo com a necessidade. Nós temos um plano museológico que direciona para isso, mas vai depender de uma série de coisas.

Com a utilização da tecnologia, os museus perdem a característica de conservar materiais históricos?

HB – Não acredito. Quando o museu é concebido, tem que pensar em diversas variantes – o que pretende esse museu, onde ele vai atuar. Então toda a tecnologia tem que estar coerente com a proposta do museu. É importante que os museus

dialoguem, que a tecnologia não seja uma tendência, uma imposição.

Há algum tipo de trabalho aqui no Estado pra desmitificar o conceito de que o museu é só para guardar materiais antigos?

CR – Essa é uma luta diária nossa. Todo o trabalho que fazemos com a comunidade, nós sempre desmitificamos isso. A gente trabalha a questão para a valorização, conscientização do patrimônio e aí as pessoas percebem que o museu é um espaço de produção do conhecimento, de preservação da memória e que ele é responsável por esse patrimônio e as futuras gerações só vão conhecê-lo se preservarem.

Hoje também se discute a ampliação e a formação de um público que passe a frequentar o museu. De que forma vocês acham que isso seria possível?

HB – O público de museu diz respeito a todos nós, então deveria ser um hábito familiar. Saindo do âmbito familiar, deveria ser uma obrigação da escola com o objetivo de interagir com o patrimônio natural, com o nosso cenário construído.

CR – As escolas tem que se envolver mais com a realidade. E claro que os museus têm que cumprir com sua parte, com ações, fóruns, centros de encontros, isso fatalmente vai atrair mais pessoas.

Deixem suas considerações finais.

HB – Quero chamar atenção da comunidade ludovicense para que ela frequente os museus. Visitem os museus, se integrem, estabeleça esse diálogo com os museus.

CR – Tomem a iniciativa e visitem os museus, que contam com coleções renovadas e exposições temporárias, entre outros atrativos.

Colégio BATISTA
Daniel de La Touche

Quem já foi ainda é.
Quem não é vai querer ser.

#SomosTodosColégioBatista

Unidade Renascença
☎ 3227 2684

Unidade João Paulo
☎ 3131 1411

COM A PALAVRA



FRANCISCO NETO

PRESIDENTE DA ADEBARES

Em entrevista ao Jornal Cazumbá, o presidente da ADEBARES, Francisco Neto, fala sobre a criação da Associação e os benefícios já conseguidos para os empresários do setor.

Como surgiu a ideia da criação da Associação de Bares, Restaurantes e Similares do Estado do Maranhão - ADEBARES?

A ideia é desenvolver o mercado gastronômico de São Luís, principalmente no que tange a treinamento de pessoas, redução de custos de produtos junto aos fornecedores. O segmento em si, a nível nacional, passa por um problema muito sério. Se você for analisar, o mercado gastronômico em São Luís reduziu em torno de 70% o seu faturamento, porque as pessoas, hoje, estão muito preocupadas em não gastar, reduzir o orçamento. Então, diante desse cenário já tivemos negociações com o Mateus, Ambev, Coca-Cola, Nacional Gás, como forma de redução dos nossos gastos.

A ADEBARES é uma dissidência da ABRASEL (Associação Brasileira de Bares e Restaurantes) e SEHAMA (Sindicato Empresarial de Hospedagem e Alimentação do Maranhão)?

Não. Existe um processo tramitando no Ministério do Trabalho para poder desmembrar os segmentos de restaurantes, bares, cafés e similares do SEHAMA. E isso leva tempo. Enquanto não tiver essa carta nós criamos a ADEBARES para movimentar a categoria. A ABRASEL existe, mas no Maranhão ela perdeu a força, porque tinha 48 associados e hoje creio que tenha menos de 20. Então, existe a ABRASEL no mercado, não sei como está sendo a sua atuação. Só que hoje nós do ADEBARES temos feito um trabalho junto com o Procon, a questão do Selo de Qualidade, para poder converter a maior quantidade de restaurante, pois esse selo faz a diferença sim. O Feijão de Corda tem, então posso comprovar a importância do Selo de Qualidade. O mercado te respeita mais por isso e é inadmissível que de 120 restaurantes em São Luís apenas 07 tenham conseguido o selo.

De que forma será feita essa conscientização?

Então, estamos abraçando a ideia junto com o Procon e tentar fazer com que nossos associados venham a aderir ao selo. Teremos uma palestra no dia 05 de abril, com todos os nossos associados, onde divulgaremos essa ideia, conscientizaremos sobre a importância do Selo de Qualidade, como forma de convencê-los a adotar a ideia.

A ADEBARES está buscando parceria para resolver questões pendentes?

A ideia é resolver algumas pendências. Por exemplo, a Vigilância Sanitária fechou vários bares. Então, estamos em conversação com a Vigilância para podermos levar para os bares, sejam eles associados ou não, as boas práticas pra evitar esse tipo de constrangimento. E estamos contactando outros parceiros, também, com o Corpo de Bombeiros, como forma de eliminar essas pendências.

Porque criar uma nova entidade, já que existe

a ABRASEL, SEHAMA?

Acho que tanto a SEHAMA quanto a ABRASEL não estavam dando a real importância que a categoria precisava no mercado. Precisamos de benefícios, treinamentos e para isso não é necessário dinheiro e sim de parcerias. Por exemplo, em menos de 5 meses a ADEBARES treinou uma média de 400 a 500 pessoas. Como? Pegamos o melhor metre de um dos restaurantes e treinamos os metres dos outros restaurantes. Assim aconteceu com os garçons, barmans, chefs de cozinha, nutricionistas. E isso sem gastar absolutamente nada.

Há uma disputa por espaço no mercado associativismo ou sindical no Maranhão?

Eu acredito que não. Nós queremos desmembrar a nossa categoria do SEHAMA. Por quê? Porque teremos mais liberdade para trabalhar; verificaremos mais as prioridades para o mercado, eliminando questões pendentes, como já estamos fazendo. Então, não vejo como disputa. Eu vejo uma vontade muito grande dos empresários, de estarem à frente.

Por que os empresários do setor devem se associar a esta entidade?

Nós temos no nosso grupo, restaurantes com 20, 30 anos. E uma das maiores vitórias, se amanhã não houver mais SINDEBARES, mas foi justamente as pessoas abrirem a caixa preta dos seus negócios e dizer "o meu fornecedor vende x", "o meu peixeiro é esse". Então, conseguimos com que as pessoas abrissem o jogo para podermos negociar em compras coletivas. Temos parceiros com preços diferenciados. Eliminamos as pendências sim. Então, assim, não existe disputa, existem benefícios para a categoria. Outro detalhe importante: hoje as pessoas estão procurando a ADEBARES para perguntar "eu quero montar um restaurante, como eu devo proceder?". Então, a Associação existe para resolver nossas problemáticas e beneficiar os empresários do setor.

A associação abrange todo o Maranhão?

Estamos nos organizando na capital, mas temos polos no interior do Estado, em cidades como Imperatriz, Bacabal ou Santa Inês, Barreirinhas, Alcântara.

Com toda essa demanda do Estado, a associação está preparada para receber novas adesões?

Na realidade até me surpreendeu quando criamos esse grupo. De 30 associados passou para 60 e, hoje, são quase 200 associados. E sem que façamos um trabalho de visitação, divulgação, as pessoas estão vindo espontaneamente. Então, estamos preparados sim. Temos uma sede na Avenida Holandeses, toda equipada, onde recebemos nossos fornecedores, nossos parceiros e com a criação dos polos nas principais cidades do Maranhão vamos levar tudo que conseguimos na capital para eles, principalmente a

questão da capacitação dos profissionais, os benefícios negociados com os grupos fortes. As pessoas estão nos procurando, os interiores estão nos ligando. Infelizmente não temos como estar em todos os municípios, só nos chaves.

Com pouco tempo de atuação a ADEBARES já conseguiu algum benefícios para seus associados. Como o consumidor está sendo beneficiado?

Não tivemos alteração de preço em nenhum restaurante, pelo contrário. Houve e está acontecendo uma grande promoção. Exemplo, de segunda a quarta 20% de desconto em determinado restaurante. Só em você não ver aumento e sim promoções já é um grande feito para o consumidor.

Levando em consideração o momento econômico do Brasil, como o senhor classifica ano de 2015 para a ADEBARES? O que esperar para 2016?

Em 2015 tivemos uma queda muito grande, em torno de 40% do faturamento. Tivemos alguns picos de crescimento. Dezembro, por exemplo, foi um mês bom, até por causa da mudança de estratégia do Governo do Estado no que tange a questão do Réveillon, uma iniciativa muito boa. Houve aumento em relação ao ano de 2014 no mesmo mês. Em 2016, iniciamos com uma queda assustadora, tanto na questão de fechamento de casas como na questão de faturamento, uma queda de 70%. As pessoas já estão voltando a levar a marmita para o trabalho, as saídas aos finais de semana diminuíram, isso quando há essa saída. Estamos sentindo uma queda muito grande.

Então, de que forma vocês estão trabalhando a atração de clientes?

Estamos conseguindo redução em alguns produtos e, conseqüentemente, não estamos aumentando o preço. Em alguns dias da semana estamos com preços diferenciados, casando bebida com prato, dando uma entrada, chopp dobrado e muito mais.

Recentemente houve mudanças e troca na direção do turismo estadual. A ADEBARES já sentou com o secretário empossado? Apresentou alguma reivindicação ao governo?

Antes da nova gestão não conseguíamos falar com ninguém. Eu devo bater palmas para o novo gestor, porque mesmo antes dele ser empossado ele chamou o trade e se apresentou, conheceu os personagens principais e se colocou à disposição. Mas, estou há mais de 20 dias tentando uma reunião com ele para conversar sobre nossos eventos. Temos o Arraial dos Tambores para fazer, o I Festival de Comida de Buteco de São Luís e, ainda, não conseguimos essa conversa. A ideia é somar com o Governo.

O associado ADEBARES vende o lazer que geralmente esta associado a bebida, e muitos destes clientes, ao final saem dirigindo. De que maneira a entidade trabalha essa situação?

No nosso grupo tem vários bares. E alguns vêm fazendo algumas ações em relação a isso. Por exemplo, o anjo do grupo não paga os petiscos ou a bebida não alcoólica. Quando é um grupo grande que liga para o boteco é disponibilizada um vâ, como forma de não cair o atendimento e atender o público do segmento, que é o bar.

VARIEDADES

Brasília recebe a Semana da
Gastronomia Regional do Maranhão

Fotos: Divulgação



Diretoria e gerência regional do Senac-MA



De 15 a 18 de março aconteceu a Semana da Gastronomia Regional do Maranhão em Brasília, promovida pelo Senac e que objetivou promover a atuação da Instituição nos restaurantes-escola, empresas pedagógicas nas quais os alunos têm a oportunidade de vivenciar o dia a dia da profissão, complementando o conhecimento adquirido em sala de aula.

Os pratos regionais do Maranhão foram o destaque do evento no Restaurante Escola do Senac na Câmara dos Deputados e chamaram a atenção pelo sabor e diversidade.

Os presentes puderam degustar bebidas típicas do Maranhão como os licores de jenipapo e cupuaçu, guaraná Jesus e a Tiquira (aguardente produzida a partir da mandioca), além do cardápio servido no buffet. Animada com a cultura e culinária maranhense, a funcionária pública, Matiê Nogi, não economizou nos elogios ao que

foi apresentado durante o almoço. "Tenho amigos maranhenses e já tive o prazer de visitar o Estado, e é muito bom ter esse gostinho novamente. Amei tudo! Desde a entrada decorada, a recepcionista caracterizada até os pratos maravilhosos", declarou. Para Matiê, o creme de bacuri foi a grande atração do buffet. "Ainda não tinha experimentado e achei divino!", completou.

A peixada maranhense com arroz de cuxá foi oferecida como o prato principal do buffet e agradou ao público do restaurante. Esta e outras opções foram preparadas pelos instrutores, chefs do Restaurante Escola do Senac, Júnior Lisboa, Thaynara Gaspar e Andrew Costa.

A decoração do ambiente ficou por conta do charme dos azulejos de São Luís, do brilho do bumba meu boi e da alegria do fofo (personagem típico do carnaval maranhense). Livros e indumentárias também fizeram parte da exposição que encantou os frequentadores do restaurante.

VARIEDADES



Fotos: Paula Lima

Prefeitura de São Luís recebe turistas de cruzeiro marítimo vindo da França

A Prefeitura de São Luís, por meio da Secretaria Municipal de Turismo (Setur) e Subprefeitura do Centro Histórico, recebeu, neste sábado (19.03), cerca de 200 turistas franceses, que desembarcaram no Porto Itaqui. A Companhia de Policiamento Turístico – CPTUR, também estava presente, sempre proporcionando toda a segurança para os turistas que visitam a capital.

Os turistas foram recebidos ao som do tambor de crioula e, ainda, puderam degustar o tradicional guaraná Jesus, na Central de Informações Turísticas da Setur (Praça Benedito Leite - Centro). Eles, ainda, fizeram um city tour pelo Centro Histórico de São Luís, conhecendo os principais pontos do local.

“Muito simpática a recepção. Pessoas alegres, dançantes. E a cultura da cidade é um espetáculo. O guaraná Jesus então, é uma delícia”, comentou a turista Yvete Belligny.

Jean Marie adorou e declarou que quer retornar em breve. “A beleza da cidade é peculiar e a hospitalidade dos moradores é um atrativo à parte. Tem muita coisa para visitar e apreciar. É uma cidade muito linda, riquíssima culturalmente e de uma população bastante acolhedora”, destacou o francês.

Os franceses também tiveram a oportunidade de apreciar sem moderação o artesanato maranhense. São chapéus, bolsas, bijuterias, tudo trabalhado à base da palha

de buriti, palmeira típica da região. Além disso, têm miniaturas do bumba meu boi, azulejos pintados à mão e objetos decorativos e utilitários produzidos com fibra, cerâmica e madeira. Difícil foi voltar pra casa sem levar o fruto da criatividade dos artesãos do Estado.

“Estou encantada. A riqueza de detalhes encontrada em cada artesanato, mostra o bem fazer dos artesãos da terra. Eu já fiz minhas compras”, afirmou Clarice Lamartine.

Para a secretária de Turismo de São Luís, Socorro Araújo, a boa recepção desses turistas, assim como de outros que visitam a cidade, é de extrema importância para o turismo local. “Recepcioná-los bem é uma forma de trazê-los de volta. Com os cruzeiros, eles vêm para passar apenas algumas horas, mas com essa recepção calorosa, com certeza sentem vontade de retornar em uma próxima oportunidade. E é com essa hospitalidade e alegria que recebemos a todos que nos visitam”, disse ela.

A agência Maracá Viagens e Turismo, responsável pelo receptivo do navio, acompanhou os franceses durante toda a estadia deles em solo ludovicense. Depois de terem uma amostra da cultura maranhense e do patrimônio histórico-arquitetônico da capital, o grupo segue para Belém/PA, mas levando na bagagem a certeza de uma cidade que tem na sua história um pouco da origem de cada um deles, uma vez que São Luís é a única capital brasileira fundada por franceses.



BOA DICA

POR PAULO MELO SOUSA

Fotos: Marcos Tadeu Nascimento



Os encantos de Alcântara

Alcântara possui um invejável potencial turístico e cultural. Ali se encontram relíquias do patrimônio arquitetônico do Maranhão, com a presença de imponentes sobrados, fontes como as das Pedras e da Mirititua, igrejas como a do Carmo e de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, e um preservado pelourinho.

Antigas ruínas recortam um céu quase sempre azul, abrigando manifestações culturais marcantes, com festejos de cunho religioso que atraem centenas de visitantes, tais como a Festa do Divino Espírito Santo (que neste ano terá início no próximo dia 4 de maio) e o Festejo de São Benedito (que normalmente acontece na lua cheia do mês de agosto), belas praias ainda preservadas (Baronesa, Itatinga), importante nicho para o turismo ecológico e o de aventura. O município dispõe de ricos sítios arqueológicos e paleontológicos, como os da Ilha do Cajual e da Ilha de Nossa Senhora do Livramento, com a marcante existência de comunidades quilombolas rurais, o que garantiu ao município o caráter de território étnico, dentre outros

atrativos de igual interesse.

A cidade fica situada a apenas 22 km de São Luís, separada da capital maranhense pela baía de São Marcos. Barcos e catamarãs realizam o trajeto, partindo da Rampa Campos Melo (Praia Grande, Centro Histórico). Outra via de acesso é pelo ferry boat. Em seguida, o trajeto é completado por uma estrada asfaltada, em boas condições, com o percurso total sendo feito em pouco mais de duas horas.

Alcântara foi elevada à categoria de Vila de Santo Antônio de Alcântara em 22 de dezembro de 1648 e, durante o período colonial, abrigou um significativo centro agrícola e comercial. O município foi criado a partir da Lei Provincial nº 24, de 7 de julho de 1836. Em 1948, no dia 22 de dezembro, Alcântara recebeu o título de Patrimônio Histórico Nacional. Localiza-se no litoral norte do Estado, pertencendo à micro-região da Baixada Ocidental Maranhense, e integra a região metropolitana de São Luís. Apesar de alguns empecilhos em relação

ao acesso à cidade histórica, o local continua recebendo visitantes, sendo considerado um importante destino turístico. Existem algumas pousadas que possuem razoável infraestrutura, com suites, ar condicionado, café da manhã e guias treinados para monitorar os passeios.

Os passeios incluem a visita a museus, igrejas, fontes, paisagens culturais. Para se conhecer melhor o local, contudo, é necessário o pernoite. A melhor estratégia é ir no sábado pela manhã, conhecer a cidade, pernoitar e, logo cedo, conhecer as praias, sobretudo Itatinga e a paradisíaca Ilha do Livramento, que fica defronte de Alcântara, e que se encontra situada na Área de Proteção Ambiental - APA das Reentrâncias Maranhenses, possuindo um rico e diversificado ecossistema, representado por praias desertas, manguezais, apicuns, coroas de areia e mata remanescente da floresta amazônica.

As praias com águas ainda limpas dessa ilha encantada favorecem o turismo ecológico e de



aventura. Inúmeras trilhas podem ser desfrutadas migratórias (trilhas do arroteio, da capela, do lajeiro, trilha da cro'a santa, trilha do poço da capela, dentre outras), tanto pela orla quanto pelo interior da mesma, que ainda abriga tatus, além dos guarás, garças, gaviões, periquitos, e os maçaricos que adornam a paisagem. O local também é um importante sítio paleontológico, com a presença de pedaços de árvores e de dinossauros fossilizados, que já foram recolhidos por pesquisadores.

Além disso, as ruínas da antiga capela de Nossa Senhora do Livramento caracterizam o local como importante sítio arqueológico. Na parte mais alta da ilha erguia-se um modesto templo consagrado à santa. Havia, outrora, a festa em homenagem à Virgem do Livramento, em dezembro, e que era a mais importante de Alcântara. Hoje a capela se encontra em ruínas, mas a antiga trilha foi recuperada e do local se vislumbra toda a baía de São Marcos e a cidade de Alcântara.

A ilha é um paraíso ecológico, habitado apenas por dona Mocinha, a irmã dela e pelo José (mais conhecido como Punk), que ajuda dona Mocinha nos seus afazeres e transporta os visitantes ao local numa pequena canoa com motor de rabeta. Dona Mocinha possui ali um pequeno bar e restaurante, que recebe tanto moradores de Alcântara quanto turistas ocasionais. À noite, o restaurante se transforma em pousada, e funciona como redário; em frente ao barracão e próximo dele existem áreas limpas para a prática de camping. Com uma pequena taxa, os visitantes podem pernoitar no local.

Dona Mocinha serve a melhor galinha de parida que seu paladar pode desejar, acompanhada por um pirão delicioso e pelos inesquecíveis ovos pochês, que ela prepara com esmero. Ela também serve peixada, carne, frango, e caranguejo no toc toc, com cerveja gelada, refrigerante e água mineral, de acordo com o gosto do freguês.

À noite, na presença do luar ou na companhia

das estrelas, vale um passeio pela praia deserta, na maré seca, ou simplesmente ficar tomando um gostoso café ou um chocolate quente, ao pé de uma fogueira que é sempre acesa em frente ao barracão. O paraíso tem nome e se encontra perquinho de nós!

SERVIÇO

Pousada Tijupá

Rua de Baixo, nº 5 - Centro

Fone: 99133-2009

Pousada Bela Vista

Rua do Cema, nº 215

Fone:(98) 3337-1569

Camping Ilha do Livramento

Fone: 98320-3565



Guia Industrial do Maranhão

Adquira o seu exemplar:

cotex@fiema.org.br | 98 3212 1890 | www.fiema.org.br

TRADEMAÇÃO

▶ Artesanato

A Secretaria de Estado da Cultura e Turismo realizou, no dia 19 de março, uma programação especial em alusão ao Dia Mundial do Artesão. Artesãos de todas as partes do Estado, estudantes e visitantes puderam participar da programação, que continha uma roda de Diálogo sobre o Programa Mais Artesanato, sua aplicação e ações, além de diálogos sobre salvaguarda da identidade do artesanato e profissão de artesão; apresentação "Fazeres dos mestres artesãos maranhenses", que levou aos presentes uma demonstração de como são produzidas cada tipologia de artesanato desenvolvida no Estado. O encerramento ficou por conta do tambor de crioula do Mestre Amaral.



▶ Capacitação

A Secretaria de Turismo de São Luís, capacitou, nos dias 15 e 16 de março, recepcionistas da hotelaria ludovicense. Participaram, também, policiais militares da Companhia de Policiamento Turístico – CPTUR. O objetivo é melhorar a prestação de serviços ofertados aos turistas. A primeira etapa da capacitação aconteceu com os hotéis e pousadas das regiões Centro Histórico e São Francisco. Nos meses de março e abril outras regiões serão atendidas: Ponta D'Areia, Litorânea, Olho D'Água e Araçagy. Na oportunidade, os participantes aprenderam sobre os seguintes temas: Excelência na Prestação dos Serviços; Informações Turísticas; Atrativos Históricos e Culturais. A ideia é que o treinamento seja estendido para outros setores, como restaurantes e agências de viagens.



Fotos: Divulgação

▶ Aeroporto

O aeroporto Marechal da Cunha Machado está entre os que sofreram reajuste de tarifa de embarque da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). Para embarques domésticos, a taxa passa a ser de R\$ 27,68, antes era de R\$ 24,64. Para embarques internacionais, a taxa passou de R\$ 85,99 para R\$ 91,41. Devido à desvalorização do real frente ao dólar, a taxa para embarque internacional será reajustada novamente, para R\$ 109,13 a partir de 19 de abril. Já a tarifa de conexão subiu para R\$ 8,47. As novas tarifas valem para 14 dos principais aeroportos públicos brasileiros, como Congonhas (SP), Santos Dumont (RJ), Belém (PA), Fortaleza (CE), Boa Vista (RR), Maceió (AL), Salvador (BA), Cuiabá (MT), Manaus (AM), São Luís (MA), Curitiba (PR), Porto Alegre (RS), Florianópolis (SC) e Recife (PE). Também foram elevadas outras taxas aeroportuárias como tarifa de pouso, de permanência em área de manobras, de permanência em área de estadia, entre outras.



Alugue um carro na Yes.

Conforto e segurança para Você e sua Família.

Todos os veículos completos, mais AIR BAG e ABS.

YES São Luis
(98) 3246-1500
(98) 8115-1100
Av. Daniel de La Touche - Cohama
saoluis@yesrentacar.com.br

Reservas Nacionais
0800 709 25 35
www.yesrentacar.com.br
twitter.com/alugueyes
facebook.com/yeslugueldecarrros

YES
ALUGUEL DE CARROS
Mais perto de você

▶ Teatro

A direção do Teatro Arthur Azevedo abre pauta para o ano de 2016 para produtores e promotores de espetáculos de teatro, dança e música interessados em realizar produções no período de 31 de março a 30 de junho. As solicitações deverão ser feitas online pelo endereço www.cultura.ma.gov.br/portal/taa, onde consta Ficha de Solicitação que deverá ser preenchida em todos os espaços e enviada. Mais informações pelo telefone 3218-9900.



▶ Em destaque

Mais de trinta jornalistas estrangeiros e brasileiros participaram do brunch promovido pelo Instituto Brasileiro de Turismo (Embratur) e governos do Maranhão, Ceará e Piauí, durante ação especial de promoção da Rota das Emoções, realizada durante a feira internacional de turismo de Berlim (ITB Berlin). Durante mais de uma hora, as atenções dos principais veículos de comunicação do segmento e de agentes de viagem ficaram voltadas para todo o potencial natural da Rota das Emoções, roteiro especial que integra 14 municípios do Maranhão, Piauí e Ceará, envolvendo os segmentos Sol e Praia, Ecoturismo e Aventura.

▶ Mostra

A Universidade Federal do Maranhão realizou o Seminário Comida Local e Memória Gustativa: percepções da V MOSTRA DA GASTRONOMIA MARANHENSE DA UFMA: história, influências e tradição da gastronomia maranhense. O evento aconteceu no período de 01 a 03 de Março, com o objetivo de debater com a comunidade universitária e sociedade em geral a diversidade da Gastronomia Maranhense, destacando sua importância no cenário cultural do Estado. A mostra contou, também, com uma exposição fotográfica intitulada "Sabores do Maranhão" que ilustrou o modo do maranhense comer, além de sua relação com o alimento que vai da venda, passando pelo preparo e o modo de servir suas comidas e bebidas tradicionais.



▶ Empreendimento

Desenvolver o perfil empreendedor é essencial para quem quer iniciar um negócio. Pensando nisso, a Vale investiu numa iniciativa que está ajudando maranhenses a se tornarem donos do próprio negócio e, desta forma, encontrar novos caminhos para aumentar a renda familiar. A capacitação em empreendedorismo foi realizada nos municípios maranhenses de São Pedro da Água Branca, Bom Jesus das Selvas e Cidelândia com apoio e parceria do Sebrae/MA, instituição responsável pelo treinamento das associações comunitárias. Ao todo, 541 pessoas foram certificadas nos cursos ofertados.



UM MOSQUITO NÃO É MAIS FORTE QUE UM PAÍS INTEIRO.

COMBATA O MOSQUITO PERIODICAMENTE:

O mosquito Aedes agora também transmite zika. Cuide da sua casa, mobilize a família, seus vizinhos e a sua comunidade.



Tampe os tonéis e caixas-d'água.



Mantenha as calhas sempre limpas.



Deixe garrafas sempre viradas.



Coloque areia nos vasos de plantas.



Retire sempre água dos pneus.



Mantenha a lixeira bem fechada.